



Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação e da Cultura - SEEC
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO
NORTE – UERN
Assessoria de Avaliação Institucional - AAI



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA COSE/CPA DO CURSO DE LETRAS
LÍNGUA PORTUGUESA E RESPECTIVAS LITERATURAS DO CAMPUS
AVANÇADO DE PATU/CAP – 2018.1

GRUPO DE TRABALHO DA COSE

Profa. Ma. Maria Leidiana Alves
Profa. Ma. Luciana Fernandes Nery
TNM Ana Paula Bezerra dos Santos
Discente Brenda de Freitas

CHEFE DE DEPARTAMENTO

Profa. Dra. Antônia Sueli da Silva Gomes Temóteo

GRUPO DE TRABALHO DA CPA

Prof. Esp. Aluísio Dutra de Oliveira

SECRETARIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

TNS Andréia Lourenço dos Santos
TNS Lígia Maria Bandeira Guerra
TNM Taciane de Medeiros Gomes

ASSESSORA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Profª Drª Mayra Rodrigues Fernandes Ribeiro

IDENTIFICAÇÃO

Prof. Dr. Pedro Fernandes Ribeiro Neto

Reitor

Profa Dra. Fátima Raquel Rosado Moraes

Vice-Reitor

Profa Dra. Cícilia Raquel Maia Leite

Chefe de Gabinete

Prof Me Esdra Marcherzan Sales

Subchefe de Gabinete

Prof. Me Iata Anderson Fernandes

Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Prof. Me. Tarcísio da Silveira Barra

Pró-Reitor de Administração

Profa Dra. Jéssica Neiva de Figueiredo Leite

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

TNM Esp. Erison Natécio da Costa

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

Prof. Dr. José Rodolfo Lopes de Paiva Cavalcanti

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós Graduação

Prof. Dr. Emanuel Márcio Nunes

Pró-Reitor de Extensão

Prof. Dr. Wendson Dantas de Araújo Medeiros

Pró-Reitor de Ensino de Graduação

Profª Dra. Mayra R Fernandes Ribeiro

Assessoria de Avaliação Institucional

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Membro	Classe Representante
Prof. ^a Mayra Rodrigues Fernandes Ribeiro	AAI
Aguardando indicação	DCE
TNM Petrônio Oliveira de Andrade	SINTAUERN
Prof. ^a Jéssica Neiva de Figueiredo	ADUERN
Prof. Jailton Barbosa dos Santos	Comunidade Externa CEE
Prof. Márcio Jocelan de Souza	Assu
Aguardando indicação	Natal
Prof. Luiz Eduardo do Nascimento Neto	Pau dos Ferros
Prof. José Eudo Bezerra	Caicó
Prof. Aluísio Dutra de Oliveira	Patu
Prof. ^a Gilcélia Batista de Góis	PROEG
Prof. Elissandra Barbosa Fernandes Filgueira	PROEX
Prof. ^a Maria Elza de Andrade	PROAD
TNS Fabrício Daniel Soares Freire	PROPLAN
Prof. ^a Magda Fabiana do Amaral	PRORHAE
Prof. Francisco Vanderlei de Lima	PROPEG

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO - COSE

Membro	Classe Representante
Maria Leidiana Alves	Docente
Luciana Fernandes Nery	Docente
Ana Paula Bezerra dos Santos	Técnica Administrativa
Brenda de Freitas	Discente

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	04
2	DADOS DO CURSO	05
2.1	Dados da última avaliação externa do CEE	05
2.2	Dados da ENADE e CPC	05
3	AVALIAÇÃO INTERNA: ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS ONLINE	06
3.1	DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA PROFISSIONAL DOCENTE E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários discentes)	06
3.1.1.	3.1.1 Procedimento Metodológico	06
3.1.2.	3.1.2 Dados Consolidados Avaliação Discente do último semestre avaliado	07
3.2	DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA ACADÊMICA E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários docentes)	12
3.2.1.	3.1.1 Procedimento Metodológico	12
3.2.2.	3.1.2 Dados Consolidados Avaliação docente do último semestre avaliado	14
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS	18

1. APRESENTAÇÃO

Este Relatório se insere na política de Avaliação Interna da UERN que tem como objetivo acompanhar, monitorar e contribuir com ações que venham valorar os aspectos considerados significativos e melhorar os aspectos que ainda não alcançaram os resultados esperados no processo formativo dos graduandos. O processo de avaliação se dá por meio de disponibilização de questionários online para serem respondidos em cada semestre pelo corpo docente e discente da instituição, no que diz respeito às Dimensão Didático-Pedagógica e Infraestrutura.

A avaliação consiste em potência qualificadora da formação e da gestão quando seus resultados retroalimentam as discussões pedagógicas junto aos Núcleos Docentes Estruturantes e Departamentos ou Unidades Acadêmicas dos diferentes cursos, trazendo à tona as demandas de formação continuada, as necessidades formativas e metodológicas dos alunos e as demandas de infraestrutura necessárias ao bom funcionamento dos cursos.

A Infraestrutura, para além da avaliação online realizada por docentes e discentes, tem como instrumento de verificação um questionário online, respondido anualmente pelos Chefes de Departamentos com as respectivas COSES dos Cursos através de visitação aos ambientes físicos. Com esses resultados, a CPA elabora um relatório sinalizando as principais necessidades dos cursos, produzindo uma série histórica das necessidades e melhorias, contribuindo com a avaliação externa do Conselho Estadual de Educação – CEE/RN e com a tomada de decisão da gestão nas prioridades de planejamento.

O Relatório de Avaliação Interna COSE/CPA está organizado considerando: o trabalho de atuação da COSE junto ao Curso de Letras Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas do *Campus* Avançado de Patu/CAP, incluindo agendas de reuniões, produções de relatórios e retorno das avaliações aos alunos e aos docentes do Departamento; o Relatório consolidado das avaliações online realizadas por docentes e discentes no último período que antecede a avaliação, sinalizando os principais problemas encontrados e os encaminhamentos realizados; o relatório de infraestrutura elaborado pela CPA, como também o acompanhamento da Comissão junto as COSES de cada Curso.

2. DADOS DO CURSO

2.1 Dados da última avaliação externa do CEE – Conselho Estadual de Educação

Data de renovação de reconhecimento do curso	27/07/16
Conceito atribuído	4
Vigência	27/07/18 (2 anos)

2.2 Dados do ENADE e CPC (duas últimas avaliações)

CONCEITO ENADE	ANO	CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO -CPC	ANO
1	2017	3	2017

3. AVALIAÇÃO INTERNA: ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS ONLINE

3.1. DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA PROFISSIONAL DOCENTE E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários discentes)

3.1.1 Procedimento Metodológico

Para a análise dos resultados da avaliação discente, classificamos as questões considerando na dimensão didático-pedagógica os aspectos referentes a: ***organização didático-pedagógica, ação didático-pedagógica e postura profissional docente***, sendo possível perceber como os alunos estão qualificando a sua formação em função da prática profissional dos professores. Na dimensão da ***infraestrutura*** foram considerados os aspectos: ***condições físicas e condições materiais***.

Ao responder ao questionário, os discentes puderam optar pelas seguintes possibilidades: “SEMPRE, MAIORIA DAS VEZES, POUCAS VEZES, NUNCA e NÃO RESPONDEU” para as questões didático-pedagógicas e postura profissional docente, “SATISFATÓRIO, REGULAR, INSATISFATÓRIO, NÃO DISPONÍVEL E NULO/NÃO RESPONDEU” para as questões de infraestrutura. Em nossa análise, consideramos a soma das respostas SEMPRE e MAIORIA DAS VEZES, nas questões didático-pedagógicas/postura profissional docente como parâmetro de qualidade a ser atingido. Assim, contabilizamos, através da média ponderada dos itens avaliados em cada subdivisão de uma dimensão, apenas os percentuais relacionados a essas respostas tidos em nossa análise como SATISFATÓRIO, sendo a soma das demais possibilidades de resposta julgadas como INSATISFATÓRIO. Já para análise da infraestrutura, demonstraremos cada resposta em separado.

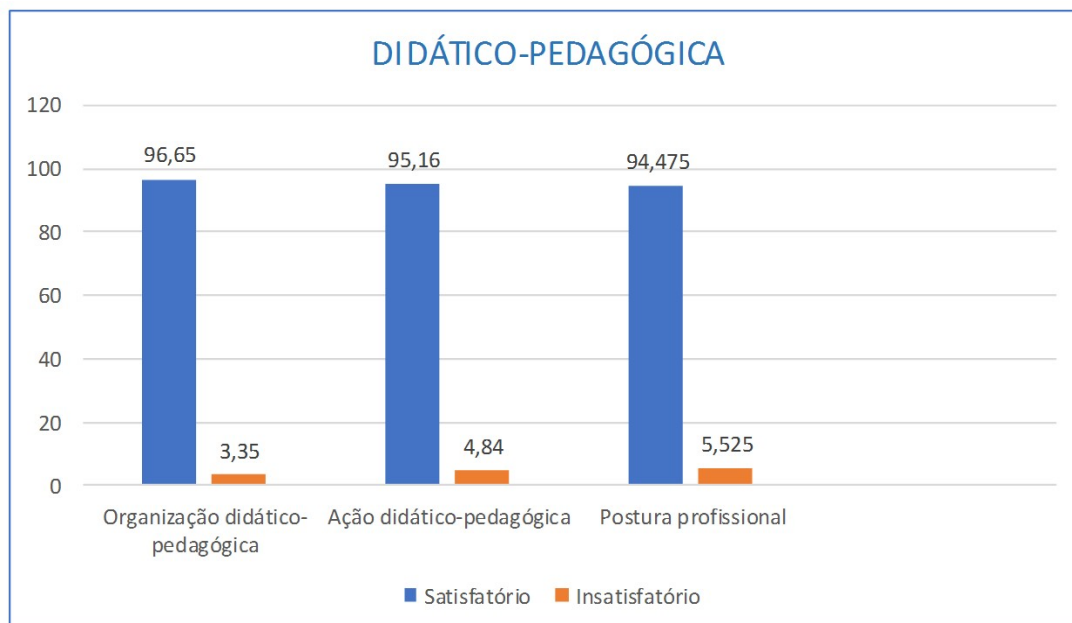
DIDÁTICO-PEDAGÓGICA
1. Organização didático-pedagógica
1.1. Discutiu com os alunos o PGCC (objetivo, conteúdo, metodologia, instrumentos e critérios de avaliação e bibliografia?)
1.2. Cumpre com os conteúdos previstos no PGCC?
2. Ação didático-pedagógica
2.1. Acerca do conteúdo abordado demonstra conhecimento e segurança?
2.2. Utiliza procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.)

que facilitam o ensino-aprendizagem?
2.3 Aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas?
2.4 Avalia o desempenho do aluno, com base nos conteúdos trabalhados?
2.5 Discute com os alunos os conteúdos da avaliação, em sala de aula, após a divulgação dos resultados?
POSTURA PROFISSIONAL DOCENTE
3. Postura Profissional
3.1 Fica à disposição dos alunos para atendimento em horário extra sala de aula?
3.2 Comparece as aulas assiduamente?
3.3 Inicia e termina a aula no horário previsto?
3.4. Divulga com antecedência a data das avaliações e dentro do prazo as notas?
INFRAESTRUTURA
3. Condições físicas
3.1. Sala de aula
3.2 Laboratório
3.3 Biblioteca
4. Condições materiais
4.1. Laboratório – materiais
4.2. Laboratório – equipamentos
4.3. Biblioteca – acervo
4.4. Biblioteca – serviços
4.5. Recursos didáticos
4.6. Transporte

3.1.2 Dados Consolidados Avaliação Discente do semestre 2018.1

Neste tópico, apresentaremos algumas reflexões levantadas a partir dos dados consolidados da Avaliação Discente referente ao semestre 2018.1 no que concerne à: (i) dimensão didático-pedagógica; (ii) postura profissional docente; (iii) infraestrutura e ainda à (iv) participação discente na Avaliação Institucional Online, do Curso de Letras Habilitação Língua Portuguesa e Respektivas Literaturas, do *Campus* Avançado de Patu - CAP/UERN.

Observemos os dados do gráfico a seguir sobre a dimensão DIDÁTICO-PEDAGÓGICA:



A dimensão DIDÁTICO-PEDAGÓGICA obteve os seguintes resultados em cada questão: nas questões de organização didático-pedagógica 96,05% dos alunos responderam como satisfatória e 3,35% consideraram insatisfatórias; Já para as questões relacionadas à ação didático-pedagógica dos professores 95,16% estão satisfeitos com esse quesito e 4,84% estão insatisfeitos. No quesito postura profissional dos docentes os resultados da avaliação mostram que 94,475% dos alunos consideram satisfatória, enquanto que apenas 5,525% a consideram insatisfatória.

Conforme os dados apresentados acima, podemos constatar que a avaliação dos discentes quanto ao corpo docente do Curso de Letras do CAP/UERN continua sendo bastante positiva. Os dados apontam que a maioria deles, representando um percentual acima de 95%, considera a organização didático pedagógica e ação didático-pedagógica satisfatório, respectivamente e mais de 94% avalia positivamente sua postura profissional. Consideramos esses resultados instigantes para o curso, pois apontam estar sendo bem avaliada a dimensão didático-pedagógica, tão importante no processo de ensino-aprendizagem dos alunos.

Esses resultados estimulam os docentes a uma autoavaliação sobre a própria atuação no sentido de manter essa postura profissional e didático-pedagógica satisfatória, procurando também compreender em que aspecto podemos melhorar para buscar atender aos anseios da minoria que ainda está insatisfeita, no que se refere, por exemplo, à aspectos relacionados à ação didático-pedagógico como: (i) Utiliza procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem? (80,0% respondeu SEMPRE); (ii)

Aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas? (78,9% respondeu SEMPRE); (iii) Utiliza uma metodologia dinâmica promovendo atividades que estimulem a sua participação nas aulas e a manifestação das suas ideias? (77,0% respondeu SEMPRE). Sobre a postura profissional, o ponto que merece mais atenção, que ficou abaixo dos 70% foi (i) fica à disposição dos alunos para atendimento em horário extra sala de aula com 67,8 SEMPRE e 22,4 MAIORIA DAS VEZES.

Observando esses dados, percebemos, em comparação com os dados do semestre anterior, que continua evidente a necessidade de que sejam revistas as metodologias de ensino diversificadas e mais dinâmicas, buscando estabelecer o diálogo com outras disciplinas e com o próprio aluno, uma vez que defendemos tanto um trabalho interdisciplinar e numa perspectiva interativa que considere o aluno um sujeito ativo, participativo. Para tanto, apesar de já termos iniciado esse trabalho e de já ter surtido efeito, pois houve um aumento desse percentual em relação ao semestre anterior que ficou abaixo dos 70%, continua sendo necessário um trabalho ainda mais intensivo de divulgação e reflexão desses/sobre esses resultados, mediado pela COSE e NDE.

Sobre a postura profissional, cabe esclarecer no que se refere ao aspecto de ficar disponível para atendimento ao aluno em horários extra sala de aula, trata-se de uma prática que vem sendo realizada pela maioria dos professores que, além de disponibilizarem horários extra para atendimento, é acessível para muitos tipos de orientação online, especialmente pelo WhatsApp.

A seguir, visualizemos o resultado da avaliação discente quanto à infraestrutura:



A dimensão INFRAESTRUTURA obteve os seguintes resultados: nas perguntas relacionadas a condições físicas 38,56% consideram satisfatórias, para 45,2% as condições físicas são regulares, 9,63% consideraram as condições físicas insatisfatórias, a opção não disponível correspondeu a 6,6% das respostas.

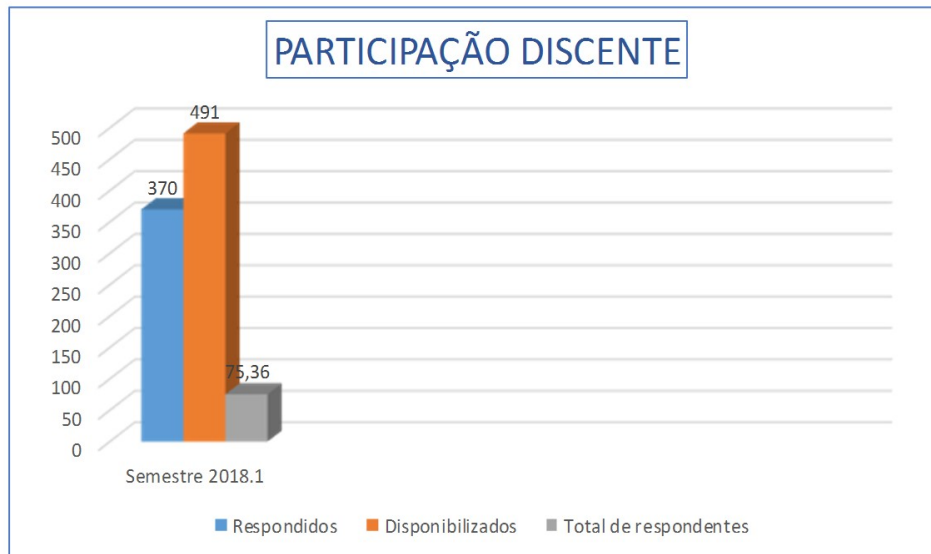
Sobre as condições materiais 43,83% dos alunos consideram satisfatória, enquanto

para 39,15% dos respondentes as condições materiais são regulares, já para 8,15% as condições materiais são insatisfatórias. Para 9,616% as condições materiais não são disponíveis.

Como podemos observar no gráfico acima, os resultados referentes às condições físicas apontam que elas não atendem satisfatoriamente às necessidades do curso, conforme percentual abaixo de 50% (embora esse percentual seja superado considerando o total referente às respostas satisfatório e regular) da maioria das respostas dos discentes, mais especificamente sobre as condições das salas de aulas, de laboratórios e biblioteca que, embora apresentem dimensões compatíveis e adequadas ao número de alunos, têm alguns problemas que dificultam o bom desempenho das atividades. As salas de aula ainda não eram climatizadas (embora houvesse já o planejamento para isso) e as instalações elétricas não são satisfatórias, laboratório ainda não está em funcionamento (apesar de já dispor de espaço físico e parte dos equipamentos, esperando ainda instalação e recursos para os demais) e a biblioteca é melhor avaliada em relação aos serviços oferecidos, carecendo de ampliar e adequar seu espaço físico que já é climatizado.

Quanto às condições materiais, o acervo da biblioteca e de recursos didáticos (que acreditamos terem sido entendidos com o acervo também) apresentam resultados consideravelmente melhores que os do semestre passado uma vez que 43,043% e 39,15%, respectivamente, consideraram SATISFATÓRIO e REGULAR percentual que praticamente era considerado INSATISFATÓRIO, o que mostra as melhorias pelas quais o *campus* vem passando, o que também é resultado do que apontam as avaliações.

Considerando a importância da avaliação discente para que melhorias como as apontadas possam ser providenciadas e aspectos positivos possam ser reconhecidos, refletimos sobre os dados a seguir, que mostram o percentual de participação discente na avaliação institucional do semestre 2018.1.



Os dados ora apresentados dizem respeito à participação discente na Avaliação Institucional do semestre letivo 2018.1 que pode ser observada no gráfico acima. Conforme mostra a figura, no semestre 2018.1, de um total de 491 questionários disponibilizados, 370 questionários foram respondidos, correspondendo a 75,36% do total. Comparado ao semestre 2017.2 que atingiu uma taxa de respondentes de 64,17% equivalente a 369 questionários respondidos dos 575 disponibilizados, percebemos que houve um aumento razoável no número de respondentes no último semestre.

Acreditamos que o crescente resultado que vem sendo observado pode ser explicado em virtude de ter havido maior divulgação e incentivo aos alunos para participarem da avaliação, considerando sua importância para buscar melhorias para a instituição, bem como a divulgação dos resultados da avaliação junto aos alunos. No entanto, observa-se ainda que há um número preocupante de questionários não respondidos, o que representa um percentual de 24,64%.

Tais resultados nos leva a continuar reafirmando a importância e necessidade de adoção de medidas de incentivo aos discentes para responderem a Avaliação Institucional. Os dados reforçam ainda o papel da COSE, no sentido de buscar continuar com o trabalho de sensibilização e conscientização dos discentes, bem como dos docentes a também responderem e incentivar os alunos em sala de aula a participarem mais efetivamente do fazer da instituição à qual pertencem, por meio da Avaliação Institucional *online* que é uma forma de dar-lhes voz, ao buscar possíveis melhorias para os aspectos por eles apontados como insatisfatórios, promovendo um diálogo que deve envolver discentes, docentes e técnicos administrativos de

cada Curso e até mesmo do *Campus* como um todo.

3.2. DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA ACADÊMICA E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários docentes)

3.2.1 Procedimento Metodológico

Para a análise dos resultados da avaliação docente, classificamos as questões considerando a dimensão didático-pedagógica (*organização didático-pedagógica e ação didático-pedagógica*), a postura acadêmica, o conhecimento prévio/desempenho do aluno, e a infraestrutura (*condições físicas e condições materiais*).

Ao responder ao questionário, os docentes puderam optar pelas seguintes possibilidades: “SEMPRE, MAIORIA DAS VEZES, POUCAS VEZES, NUNCA e NÃO RESPONDEU” para as questões didático-pedagógicas e postura acadêmica, “SATISFATÓRIO, REGULAR, INSATISFATÓRIO, NÃO DISPONÍVEL E NULO/NÃO RESPONDEU” para as questões de infraestrutura. Em nossa análise consideramos a soma das respostas SEMPRE e MAIORIA DAS VEZES, nas questões didático-pedagógicas/postura acadêmica como parâmetro de qualidade a ser atingido, assim contabilizamos, através da média ponderada dos itens avaliados em cada subdivisão de uma dimensão, apenas os percentuais relacionados a essas respostas tidos em nossa análise como SATISFATÓRIO, sendo a soma das demais possibilidades de resposta julgadas como INSATISFATÓRIO. Já para análise da infraestrutura, demonstraremos cada resposta em separado.

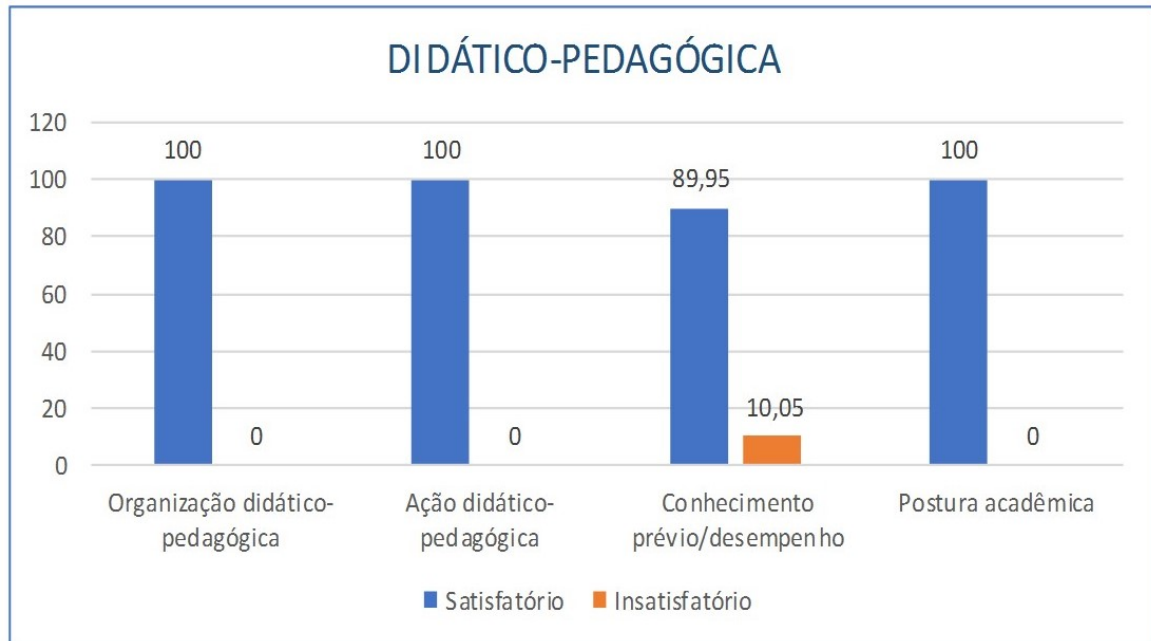
DIDÁTICO-PEDAGÓGICA
1. Organização didático-pedagógica
1.1. Discutiu com os alunos o PGCC (objetivo, conteúdo, metodologia, instrumentos e critérios de avaliação e bibliografia?)
1.2. Cumpre com os conteúdos previstos no PGCC?
2. Ação didático-pedagógica
2.1. Acerca do conteúdo abordado demonstra conhecimento e segurança?
2.2. Utiliza procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem?
2.3 Aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas?
2.4 Avalia o desempenho do aluno, com base nos conteúdos trabalhados?
2.5 Discute com os alunos os conteúdos da avaliação, em sala de aula, após a

divulgação dos resultados?
AVALIAÇÃO DO ALUNO PELO PROFESSOR
3. Conhecimentos prévios/desempenho
3.1 Ao iniciarem a disciplina, possuíam a formação básica para alcançar um bom desempenho?
3.2 Procuram estabelecer relação entre o conteúdo abordado na disciplina e outros fatos?
4. Postura Acadêmica
4.1 São assíduos às aulas?
4.2 São pontuais às aulas?
4.3 Cumprem as atividades solicitadas na disciplina?
4.4 Procuram o professor, fora do horário de aula, para elucidação de dúvidas sobre o conteúdo da disciplina?
INFRAESTRUTURA
5. Condições físicas
5.1. Sala de aula
5.2 Laboratório
5.3 Biblioteca
6. Condições materiais
6.1. Laboratório – materiais
6.2. Laboratório – equipamentos
6.3. Biblioteca – acervo
6.4. Biblioteca – serviços
6.5. Recursos didáticos
6.6. Transporte

3.2.2 Dados Consolidados da Avaliação Docente do último semestre avaliado

Neste tópico, apresentaremos algumas reflexões levantadas com base nos dados consolidados da Avaliação Docente referente ao semestre 2018.1, no que concerne à: (i) dimensão didático-pedagógica; (ii) postura profissional docente; (iii) infraestrutura e ainda à (iv) participação docente na Avaliação Institucional Online, do Curso de Letras Habilitação Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas, do *Campus* Avançado de Patu - CAP/UERN.

Inicialmente, visualizemos os dados do gráfico a seguir da auto avaliação docente sobre a dimensão DIDÁTICO-PEDAGÓGICA:



A dimensão DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, do ponto de vista dos docentes do Curso de Letras do CAP/UERN, obteve os seguintes resultados em cada questão: nas questões de organização didático-pedagógica 100% dos docentes responderam como satisfatória; para as questões relacionadas à ação didático-pedagógica dos professores 100%; o aspecto condizente ao conhecimento prévio e desempenho obteve 89,95% de respostas satisfatório e 10,05 correspondente a insatisfatório.

Os dados relacionados à dimensão didático-pedagógica na ótica docente apontam que, no geral, o corpo docente avalia sua postura e ação didático pedagógica satisfatória, o que, em parte, corrobora com os dados dos discentes, cujos resultados satisfatórios atingiram mais de 95% referente a maioria dos aspectos avaliados, seja organização didático-pedagógica; ação didático-pedagógica ou postura profissional. No entanto, percebemos que enquanto 100% dos professores consideram satisfatória sua organização didático-pedagógica, ação didático-pedagógica, conhecimento prévio/desempenho e postura acadêmica, respectivamente, 3,35%, 4,84,5% e 5,525% dos alunos consideram insatisfatório, o que embora seja um percentual inferior de insatisfação em relação ao semestre passado, continua refletindo a necessidade que o diálogo aluno X docente, docentes X docentes possa se efetivar e que estes possam fazer uma autorreflexão sobre sua postura docente, metodologia e ação didática adotadas.

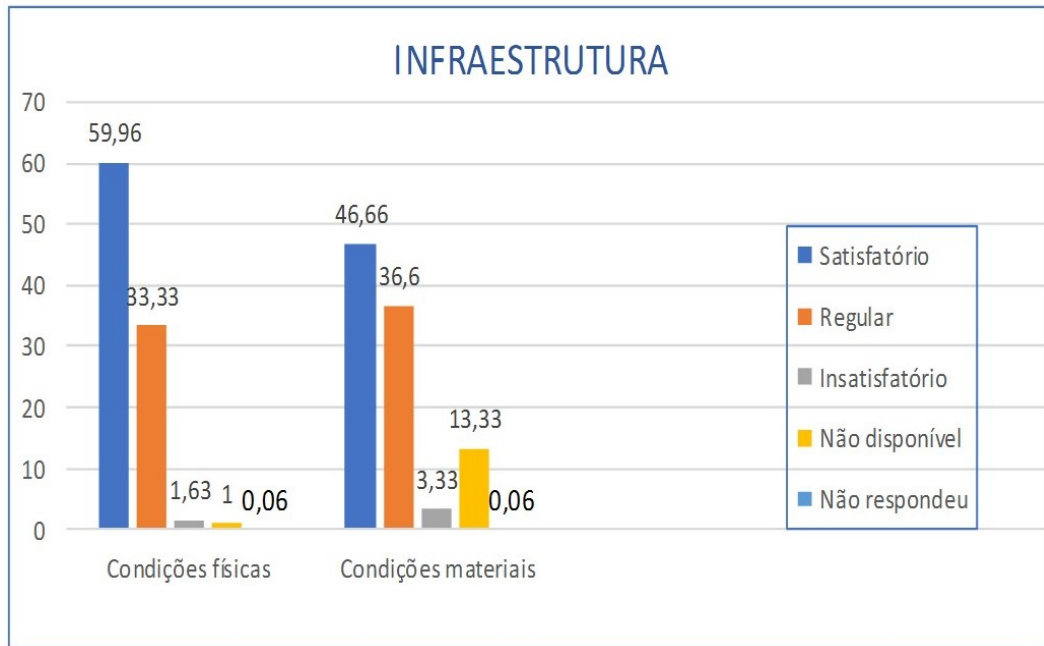
É importante esclarecer que em sua autoavaliação, os docentes refletem que precisam melhorar quanto à aspectos como (i) utilização de uma metodologia dinâmica promovendo atividades que estimulem a participação dos alunos nas aulas e a manifestação de suas ideias com um percentual de 60% que respondeu SEMPRE e 40% MAIORIA DAS VEZES; (ii)

procedimentos de ensino diversificados cujo percentual foi de 60% que respondeu SEMPRE e 40% MAIORIA DAS VEZES; e ainda (iii) aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas em que também atingiu o mesmo percentual, dentre outros aspectos considerados dentro dessa dimensão, que evidenciam a consciência do docente de que nem sempre atende 100% a todos os aspectos desta dimensão. Esses dados refletem a compreensão do docente sobre a necessidade de voltarmos nosso olhar para nossa atuação, bem como para a avaliação dos alunos, como forma de revermos a nossa postura e atuação profissional.

Reconhecer em que sentido precisa avançar é um passo importante para nossa postura profissional. Resta-nos buscar melhorar em relação aos aspectos que têm sido apontados como merecedores de atenção no sentido de estabelecer um diálogo mais efetivo com os alunos. Os resultados continuam apontando a necessidade de um trabalho junto ao corpo docente, por meio da COSE e NDE, envolvendo também outros cursos, o que já vem sendo feito por meio de encontros com representantes da COSE de outros cursos para buscar fortalecimento e aperfeiçoamento de nossa formação e atuação.

Vale destacar ainda, observando a correlação dos dados entre a avaliação docente e discente, que os dados, apesar de não serem os mesmos, não são destoantes, o que mostra que além do índice de avaliação vir melhorando, considerando os questionários disponibilizados e a taxa de respondentes que ultrapassou 70% do total, estamos fazendo uma avaliação séria, reconhecendo o caráter de uma avaliação que serve para repensarmos os caminhos trilhados e que direcionamentos podemos tomar para o crescimento e melhoria de nossa instituição.

Vejamos a seguir, o que nos revelam os dados sobre a avaliação docente quanto à dimensão INFRAESTRUTURA.

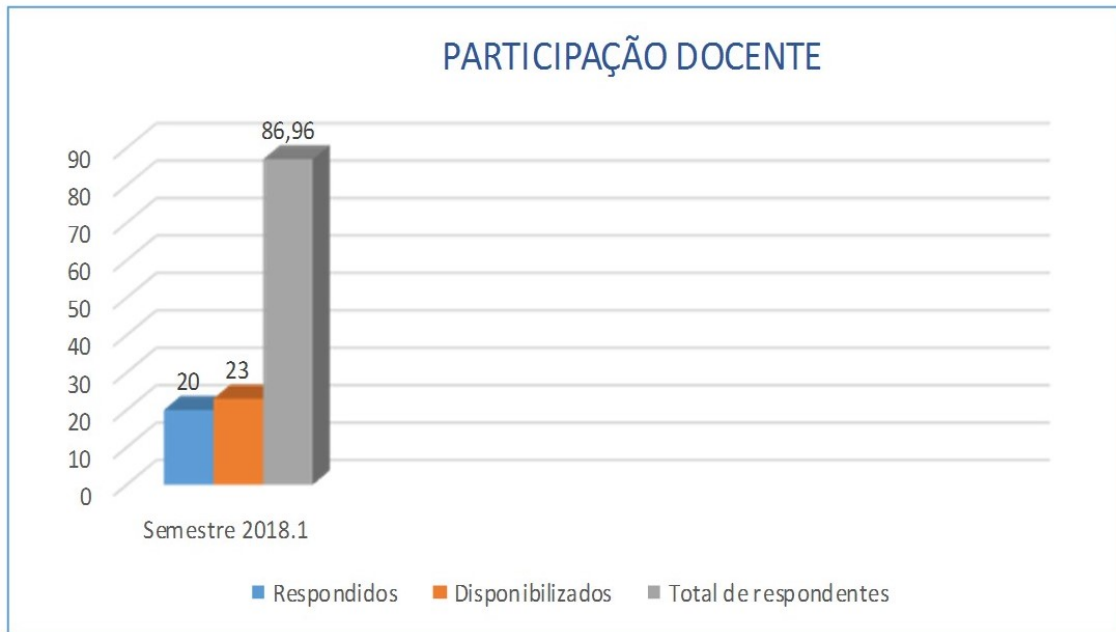


A dimensão INFRAESTRUTURA obteve os seguintes resultados: nas perguntas relacionadas às condições físicas 59,96 consideram satisfatórias, para 33,33 as condições físicas são regulares e 1,63 consideraram as condições físicas insatisfatórias, a opção não disponível correspondeu a 1 do total das respostas e 0,06 não respondeu.

Sobre as condições materiais, 46,66 dos docentes consideram satisfatório, enquanto para 36,6 dos respondentes as condições materiais são regulares, já para 3,33 as condições materiais são insatisfatórias, enquanto que 13,33 consideram as condições materiais não disponíveis e 0,06 não respondeu.

É possível observar que os resultados da avaliação dos professores continuam se diferenciando um pouco dos resultados apresentados pelos alunos quanto à infraestrutura do Curso, no que se refere às condições físicas, que atingiram mais de 50% de respostas satisfatórias, o que é um resultado superior ao do semestre passado, enquanto a dos alunos não chegou a 40%. No que se refere às condições materiais, a avaliação de docentes e discentes não se distancia muito uma vez que 46,66% dos docentes consideram o aspecto satisfatório e 43,083% dos discentes também. Esses resultados podem evidenciar reflexos do trabalho da COSE e do curso como um todo que procura divulgar os resultados da avaliação e do que vem sendo desenvolvido no curso, de modo a tornar o aluno conhecedor de seu funcionamento.

A seguir, ilustraremos os dados referentes ao percentual da participação docente na avaliação institucional, nos dois últimos semestres:



Os dados ora refletidos, nos tópicos anteriores, dizem respeito à participação docente na Avaliação Institucional do semestre letivo 2018.1, que de acordo com o gráfico acima, atingiu os seguintes resultados: de um total de 23 questionários disponibilizados, 20 questionários foram respondidos, correspondendo a 86,96% do total. Comparado ao semestre 2017.2, percebemos que houve uma queda, uma vez que naquele semestre o percentual de 100% de respondentes foi atingido.

Observamos, portanto, assim como apontaram os dados dos discentes, que apesar do trabalho de incentivo inicialmente ao corpo docente do Curso de Letras, cujo índices de avaliação não eram satisfatórios e melhoraram consideravelmente, a queda de 13,04% reflete a necessidade do trabalho conjunto, colaborativo entre os docentes do curso, uma vez que tal resultado é referente ao esquecimento de resposta de apenas um professor que ministrava três disciplinas. Os dados reforçam, assim, o papel da COSE, no sentido de continuar buscando sensibilizar e conscientizar os docentes que além da importância de participarem mais efetivamente do fazer da instituição à qual pertencem, por meio da Avaliação Institucional online que dar-lhes voz, estes têm também a missão de conscientizar, incentivar e dar o exemplo aos alunos.

Outro ponto a ser destacado que contribui com esse trabalho da COSE é o acompanhamento de respostas dos questionários que recebemos da comissão de assessoria da Avaliação Institucional. Com isso, pudemos acompanhar e cobrar aos docentes e discentes a participação. No entanto, faz-se necessário que o acompanhamento seja enviado até o penúltimo e/ou último dia de avaliação para termos um panorama mais atual dos faltantes e poder trabalhar

ainda com base neles.

A COSE tem, portanto, o desafio de buscar estabelecer um diálogo entre os próprios docentes do curso, entre docentes e alunos e demais seguimentos do *Campus*, para que o estabelecimento de um amplo diálogo venha refletir em resultados mais satisfatórios sobre a avaliação e sobre aspectos da avaliação que carecem de serem revistos e aperfeiçoados. Assim, tem sido possível mostrar um sentido para a avaliação a docentes e discentes no sentido de terem suas vozes ouvidas, uma vez que a partir desses resultados, buscar-se-á refletir e redimensionar aspectos de nossa formação e atuação acadêmica, profissional e humana, bem como, reivindicar junto à direção aspectos da estrutura do curso e do campus que carecem de melhorias.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme acompanhamos, os dados apresentados e discutidos sobre a avaliação docente e discente do Curso de Letras do CAP/UERN, do semestre letivo de 2018.1, refletem quão importantes são os dispositivos de Avaliação Institucional. Através deles, podemos sinalizar os aspectos positivos, bem como os que precisam ser melhorados, o que contribui para o processo formativo dos discentes que envolve docentes e técnicos administrativos de cada curso.

Assim, a postura reflexiva possível por meio de avaliações como esta, reflete também na própria dimensão formativa de seu corpo docente, possibilitando uma autorreflexão e mudança quanto à sua atuação didático-pedagógica, postura profissional e política de incentivo à formação continuada e ainda, melhorias quanto à aspectos de infraestrutura responsáveis também pelo crescimento do curso.